

SECIRM COORDENA MESA REDONDA NO II ENCONTRO NACIONAL DE PRODUTORES E USUÁRIOS DE INFORMAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E TERRITORIAIS DO IBGE

No dia 22 de agosto, a SECIRM coordenou uma mesa redonda na IV Conferência Nacional de Geografia e Cartografia (IV CONFEGE), como parte integrante do evento relativo ao II Encontro Nacional de Produtores e Usuários de Informações Sociais, Econômicas e Territoriais, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI) no Rio de Janeiro.

Participaram da mesa representantes do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) e da Diretoria de Geociências do IBGE, o tema central foi “A Percepção do Mar como parte efetiva do Território Nacional, uma visão Política, Econômica e Estratégica”.

Naquele evento foram feitas as seguintes exposições:

- a expansão do espaço geográfico marinho brasileiro alicerçado na moldura jurídica da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), no tocante ao disposto ao Mar Territorial, Zona Econômica Exclusiva, Plataforma Continental e a possibilidade de extensão dos limites das águas jurisdicionais brasileiras (AJB), além das 200 milhas marítimas;

- o papel da CIRM no desenvolvimento de programas nacionais de pesquisas no meio ambiente marinho, enfatizando-se a mentalidade marítima do povo brasileiro, as riquezas existentes na Amazônia Azul, sendo que algumas delas, até hoje, são pouco conhecidas e, praticamente inexploradas, e as dificuldades encontradas; e

- a oportunidade de se elaborar um Atlas Geográfico Escolar das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil, por meio do IBGE e com parceria da SECIRM, de modo a expandir a percepção do território nacional às áreas marítimas brasileiras.

Augura-se que as discussões e os debates sobre esse tema permitam a abertura de novas abordagens, a formulação de temas de trabalho, a formação de



parcerias, o arresto de patrocínios, a realização de investimentos e o aumento da visibilidade das atividades brasileiras em suas AJB, além do engajamento do IBGE na tarefa de elaboração do Atlas em tela.

Dessa forma, deu-se mais um passo importante para o robustecimento da mentalidade marítima nacional, pois um Atlas é um excelente recurso instrucional, atraente à maioria dos alunos e grande facilitador do aprendizado.

